



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14658 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS CERTIFICADAS COMO CRIATIVAS E INOVADORES
 Lindalva Pessoni - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS CERTIFICADAS COMO CRIATIVAS E INOVADORES

Esse trabalho traz resultados de duas pesquisas: *Escolas Criativas e Inovadoras* (2017-2019) e a outra *Escolas, práticas pedagógicas e/ou projetos criativos e inovadores: a formação de uma cidadania crítica e autocrítica* (2020-2022). O objetivo geral das duas pesquisas supracitadas foi investigar instituições do Estado de Goiás que apresentavam indícios de criatividade por meio de seus projetos formativos, projetos de trabalho ou projetos institucionais. O problema investigativo consistiu em: A instituição apresenta rupturas paradigmáticas? O projeto formativo da instituição contempla uma formação que agrega ciência, consciência e valores humanos? O que diferencia esta instituição de outras? Em que ela inova? Suas práticas educativas contribuem para transformar os seres e suas realidades?

Escolas criativas transcendem usualmente o que temos visto e vivido em nossas instituições educativas; geralmente recriam concepções, fundamentos, valores e práticas. Assim, buscam transformar os processos escolares, as pessoas, os contextos e a realidade social.

Entendemos as escolas criativas como aquelas instituições educativas que vão mais além de onde partem (transcendem), que dão mais do que possuem e sobrepõem o que delas se espera (recriam), que reconhecem o melhor de seus alunos e professores (valoram), que crescem por dentro e por fora buscando em tudo a qualidade e a melhora (transformam). Em outras palavras, aqueles centros que desenvolvem os potenciais criativos dos alunos, valores humanos, sociais, de convivência, liberdade e criatividade, competências para a vida, iniciativa e capacidade empreendedora, dando importância ao desenvolvimento humano e ambiental sustentáveis [...] (Torre, 2012, p. 1).

O primeiro projeto de pesquisa foi desenvolvido na Escola Casa Verde, instituição particular, situada na cidade de Aparecida de Goiânia, que atende crianças da educação infantil às séries iniciais do Ensino Fundamental. O Projeto e as ações da referida escola chamaram a atenção, por apresentar muitas rupturas paradigmáticas, a começar, pelo papel da escola, que mantém uma conexão direta com pais e toda a comunidade, mudanças na organização curricular que valoriza todas as áreas do conhecimento, relação direta dos conhecimentos científicos com as questões sociais e ambientais, valorização dos diferentes tempos e espaços de convivência, estímulo de trocas cognitivas e afetivas como forma de construir uma identidade coletiva e solidária.

A pesquisa foi concluída em março de 2019 e a Escola Casa Verde recebeu o certificado de escola criativa e inovadora *no VII Congreso Internacional en Creatividad ASOCREA, IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC*, na Universidade de Barcelona, Espanha, em julho do mesmo ano.

Para Morin, Ciurana e Motta (2003, p. 98) “a missão da educação para a era planetária é fortalecer as condições de possibilidade da emergência de uma sociedade mundo composta por cidadãos protagonistas, consciente e criticamente comprometidos com a construção de uma civilização planetária.”

A segunda pesquisa foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles, na cidade de Goiânia. O Projeto formativo e os Projetos Institucionais que são desenvolvidos há mais de dez anos, como: *Conversando com a família; Vivenciando a Carta da Terra; Projeto Literário*, chamaram a atenção, por apresentar também, uma proposta de formação que respondia o problema investigativo da pesquisa: ruptura com a lógica da fragmentação disciplinar do conhecimento por meio de Projetos de Trabalho, preocupação com a sustentabilidade, uma educação baseada na corresponsabilidade com o destino do planeta, estreita relação com a família no desenvolvimento de uma educação cidadã que prima por valores e atitudes que sejam transformadores dos seres e das realidades nas quais estão inseridos.

A pesquisa foi concluída em outubro de 2022 e o CMEI Cecília Meireles recebeu o certificado como instituição criativa e inovadora *no XI Fórum Internacional de Inovação e Criatividade – INCREA*, em Caçador, Santa Catarina, em dezembro do mesmo ano.

Porque precisamos de uma escola que não perpetue o modelo tradicional de ensino que está estampado ainda hoje, (...) que os professores motive os alunos a estudarem com o desejo de aprender o conteúdo sobre e para a vida, que trabalhe para além das disciplinas e perceba a relação do humano com todas as áreas da esfera educacional, social, econômica e planetária, que atenda às necessidades de formação de um cidadão transformador de sua realidade (...), que religue saberes ao invés de dicotomizá-los, que promova a circularidade de conhecimentos fugindo da linearidade não relacional [...] (Suanno, 2016, p. 82).

As duas pesquisas concluíram que as instituições certificadas tem projetos formativos semeadores e polinizadores de uma educação que explora os conhecimentos levando em consideração as responsabilidades sociais e ambientais, ações humanizadoras, relações de convivência solidária e a formação de cidadãos planetários.

Palavras-chave: Escola. Rupturas Paradigmáticas. Projetos transformadores.

REFERÊNCIAS

MORIN, Edgar; CIURANA; Emilio Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era planetária** - o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: SP, Cortez, 2003.

SUANNO, João Henrique. Por que uma escola criativa? In: **Polyphonia** – Revista do Programa 73 Revista Humanidades e Inovação v.8, n.43 de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE, v. 27, n.1, jan/jun.2016. p.81-97.

TORRE, S. de la. Acta de constitución de la Red Internacional de Escuelas Creativas – RIEC. In: **IV Fórum Internacional sobre Inovação e Criatividade**: adversidade e escolas criativas, Universidade de Barcelona, 27 e 28 jun. 2012.